UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DEARAGUAÍNA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA NOS TRÓPICOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2021-2024

Araguaína, TO.
2020.

O programa de Pós-graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos, completou 5 anos de atuação na formação de mestres, desenvolvendo ações que propiciaram não somente a formação permanente de educadores e cientistas capazes de contribuir com o desenvolvimento social, econômico e científico da região Norte, mas também profissionais sensíveis aos problemas regionais e aptos a aplicarem o conhecimento de forma solidária e humanística, cientes de seu papel na sociedade na qual estão inseridos.

Visando construir o planejamento estratégico para o PPGSaspt, o Colegiado do Programa propôs a formação de uma Comissão para elaboração do Planejamento, que foi constituída por 04 docentes permanentes Profa. Ana Paula Gering, Profa. Helcileia Dias Santos, Profa. Katyane de Sousa Almeida e Prof. Wagner dos Santos Mariano. O trabalho da Comissão foi realizado por meio de levantamento das informações já constantes nos relatórios de anos anteriores no quadriênio, solicitação de sugestões entre docentes e discentes e análise dos resultados do processo de autoavaliação.

Durante todo o quadriênio foram realizadas reuniões de colegiado e apontados pontos fracos e forte e construído objetivos e metas do programa, que no ano de 2020 foram complementadas por meio de uma avaliação mais estruturada do programa, realizada por uma comissão de avaliação composta por membros do programa, visando construir um processo mais sólido e contínuo de avaliação do programa por docentes, discentes, técnicos e comunidade em geral. A partir dos dados levantados neste processo foram elencados os pontos fracos e pontos fortes do PPGSaspt que embasaram os propostos objetivos, metas e ação que compõem o planejamento futuro do Programa.

Todos as informações levantadas foram organizadas em uma planilha, constituindo a matriz de Planejamento Estratégico do PPGSaspt 2021-2024, com os desafios, objetivos estratégicos, metas a serem alcançadas e indicadores para o período estabelecido (ANEXO), o que possibilitará o melhor acompanhamento dos resultados das ações propostas, bem como permitirá a reavaliação constante e proposição de novas ações de acordo com a meta alcançada.

Para indicação dos desafios foram considerados os pontos fortes e fragilidades levantados para o PPGSaspt, os quais elencamos:

Pontos fortes do Programa

1) Corpo docente qualificado e engajado nas atividades do programa, considerando que todos os docentes permanentes estão envolvidos em projetos de pesquisa, 04 já possuem pós-doutorado, 01 está em andamento, e todos estão integrados com atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação;

2) A maioria dos laboratórios de pesquisa da EMVZ possuem apoio técnico, o que contribui muito para o bom desenvolvimento dos projetos de pesquisa e suporte aos docentes e discentes;

3) Estrutura física adequada para as atividades de ensino e atendimento discente, considerando que o espaço físico que foi reformado para implantação do PPGSaspt, oferece estrutura com capacidade, inclusive, de albergar um curso de doutorado no futuro;

4) O programa possui um processo de seleção de ingressantes bem definidos e validado pela instituição;

5) O bom ambiente de trabalho estabelecido entre os docentes, discentes e corpo técnico do PPGSaspt, onde o respeito às divergências e o incentivo ao trabalho em grupo contribuem para a realização de parcerias que podem alavancar o desenvolvimento de pesquisas;

6) A cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa, a exemplo do Procad Amazônia, é outro ponto forte do PPGSaspt, onde os docentes não medem esforços para tornar possível a participação em editais de cooperação, bem como instituir parcerias em projetos de pesquisa individuais, que certamente contribuirão para a melhoria da qualidade de pesquisa e produção científica no PPGSaspt;

7) O engajamento dos docentes do PPGSaspt em participar de Editais de Fomento a pesquisa, seja ele individual ou institucional, propondo projetos voltados a solução dos problemas nacionais e regionais, que auxiliam na estruturação dos Laboratórios ligados ao PPGSaspt com equipamentos, além de material de consumo, contribuindo com o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos discentes, como exemplo dos projetos financiados pelo PPSUS/FAPT/CNPQ, CAPES/PROCAD, CNPQ e FAPTO.

8) O trabalho alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFT, sempre apoiado pela Reitoria, Pró-reitoria de Pesquisa da UFT e Direção do Campus, compromisso que também foi assumido pela atual reitoria da UFNT, é outro ponto que possibilita que as atividades e ações do PPGSaspt estejam voltadas para as necessidades regionais e inseridas no contexto de desenvolvimento da Amazônia Legal Brasileira.

9) Os discentes formados pelo PPGSaspt foram oriundos principalmente de estados da região Norte e Nordeste do país e a grande maioria dos titulados está inserida em atividades da área de concentração na região da Amazônia Legal, demonstrando que o programa tem atingido seu objetivo e contribuído para a missão da instituição;

10) O acesso à internet disponível a docentes, discentes e visitantes em todas as salas do PPGSaspt, permite a realização de atividades por meio de web conferências e o planejamento e adoção de formas inovadoras de ensino, como também acesso às bibliotecas dispostas pelo campus, constituindo-se em um ponto forte a ser considerado;

11) O engajamento da maioria dos docentes na realização de eventos científicos e técnicos que impactam na visibilidade e inserção social do Programa, bem como nas discussões internas sobre fragilidades, melhorias e planejamento futuro do Programa;

12) O Programa passou por uma atualização (2020) na sua formatação, com mudanças nas linhas de pesquisa e na matriz curricular com atualização de ementas, criação de disciplinas e reorganizadas das disciplinas optativas e obrigatórias, para melhor atender as necessidades de formação dos discentes e adequação aos objetivos do curso.

13) A busca constante em atender as demandas dos discentes com projetos de pesquisa de interesse dos mesmos e dos orientadores e que possuam aplicabilidade e interesse científico e social, estando relacionados adequadamente

com as linhas de pesquisas e ementas das disciplinas, atendendo o objetivo do programa e a formação do egresso na área

14) A versão anterior do Programa possuía 14 docentes permanentes e 05 docentes colaboradores. Com a atualização do programa, as linhas de pesquisa foram reorganizadas em 02 e assim os 14 docentes permanentes foram distribuídos de forma mais equilibrada entre as linhas de pesquisa, contando agora com apenas 02 docentes colaboradores, o que permanece atendendo a exigência de no mínimo 70% de docentes permanentes em relação ao total (permanentes e colaboradores). No ano de 2020, quatro novos docentes solicitaram credenciamento ao Programa, sendo aceitos para compor o quadro de docentes permanentes, estando agora o programa com 18 docentes permanentes.

15) Ainda como ponto forte, o programa tem se organizado com a formação de comissões para avaliação e planejamento mais participativos de docentes e discentes, como: Comissão de Acompanhamento de Egressos; Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento de Docentes; Comissão de autoavaliação; Comissão de Planejamento estratégico e Comissão de bolsas.

16) O PPGSaspt está inserido no processo de implantação da Universidade Federal do Norte do Tocantins por meio da participação de seu coordenador e docentes nas comissões instituídas para elaboração do Estatuto e Estatuinte da nova Universidade.

17) Como pontos fortes foram apontados também nos formulários de autoavaliação que a maioria dos docentes (88,9%) considera a atuação da coordenação do programa satisfatório ou muito satisfatória e que o programa possui critérios de seleção bem definidos. 100% dos egressos consideram-se satisfeitos em relação a busca de soluções de problemas pela coordenação e a mesma proporção considera que o programa possibilita a participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões do curso. Mais de 90% dos discentes consideraram que

receberam orientações acadêmicas satisfatórias ao ingressar no curso e 92% consideraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com as atividades desenvolvidas no programa.

Como fragilidades do Programa, apontamos:

1) Limitado número de bolsas de estudos oferecido pelo Programa, que inviabiliza o ingresso de discentes recém-formados ou com vulnerabilidade social, uma vez que esta característica é frequente na maioria dos graduandos da UFT;

2) Ausência de um setor administrativo de apoio dentro da unidade EMVZ, fazendo com que todos os processos de compra de passagens e solicitação de diárias sejam realizados por servidores do campus de Araguaína, mas que se localizam na unidade Cimba. Apesar de não inviabilizar a atividade, demanda maior tempo para execução;

3) Ausência de um sistema de matrícula *on-line*, o que faz com que as matrículas sejam realizadas manualmente pela coordenação do curso no Sistema Integrado de Ensino (SIE);

4) Deficiência de mobiliário para acomodação de discentes, pois apesar de possuir estrutura física, o PPGSaspt ainda não foi equipado com mobiliário apropriado para as dependências, que ofereçam maior conforto;

5) O estado de conservação da maioria dos laboratórios de pesquisa é precário, necessitando de reformas e adequações para um melhor atendimento as atividades de pesquisa;

6) A instituição carece de uma política de incentivo a pesquisa científica que estimule a produção e possibilite a participação de docentes nos Programas de Pós-graduação;

7) A produção bibliográfica dos docentes do Programa ainda é baixa e se dá em decorrência do pouco incentivo financeiro a Projetos e fomento às publicações, que também limita o ingresso de novos docentes da Instituição ao Programa e a expansão do quadro de docentes permanentes;

8) O Programa não possui atualmente bolsista de produtividade.

9) Mesmo com a atualização da matriz curricular, ainda não foi possível incluir as disciplinas relacionadas a Empreendedorismo, Gestão e Inovação em virtude da deficiência de docente com formação mais específica nessa área.

10) Mesmo com todos os docentes vinculados a projetos de extensão, ainda e tímida a participação de discente nos projetos de extensão e inexiste no PPGsapt um projeto de extensão abrangente e capaz de conectar os subprojetos, o que pode se refletir na ampliação das ações de extensão do programa.

A partir dos pontos fortes e das fragilidades levantadas, foram estabelecidos os objetivos estratégicos, indicadores, metas e ações a serem realizadas, que se encontram detalhados na Matriz de Planejamento Estratégico do PPGSaspt anexa ao relatório. Como objetivos estratégicos destacamos:

1) Ampliar o número de bolsas de estudos aos discentes do Programa através de parcerias com empresas da iniciativa privada e sensibilizar as agências de fomento para a necessidade da disponibilização de bolsas DS para os discentes do PPGSaspt;

2) Incentivar a integração entre grupos de pesquisa, seja dentro do Programa ou de outras universidades e institutos de pesquisa de excelência, por meio da busca de colaboradores externos ao Programa ou a UFT e pela inserção dos docentes em grupos de pesquisa externos;

3) Aumentar a captação de recursos para desenvolvimento de pesquisas, estimulando os docentes a submeterem projetos em agências de fomento, por meio da divulgação constante de editais abertos bem como estimulando a busca por parcerias com o setor público e privado;

4) Melhorar a estrutura de pesquisa do PPGSaspt, por meio de ações de sensibilização da Reitoria, Pró-reitoria e Direção do Campus sobre a importância da implantação de um laboratório multiusuário que atenda as necessidades do

Programa e possibilite o trabalho integrado com pesquisadores de outros cursos da UFT e de instituições privadas parceiras;

5) Incentivar a internacionalização das pesquisas através da colaboração entre docentes do Programa e pesquisadores sediados em instituições internacionais, por meio da participação em bancas, parcerias em trabalho de pesquisa, co-orientações e intercâmbio discente e docente;

6) Reestruturar o site do Programa para que ocorra maior visibilidade, visando o alcance de candidatos estrangeiros (línguas inglesa e espanhola);

7) Estimular a participação de docentes e discentes em eventos internacionais e nacionais de relevância na área, viabilizando a destinação de recursos internos do Programa para fomentar tais participações e demandando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação a lançar editais específicos para fomento da participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais;

8) Estimular o desenvolvimento de produtos tecnológicos que possam ser produzidos e utilizados em prol da sociedade, através da realização de palestras e formação de grupos de discussão, de forma integrada com o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFT (NIT/UFT).

9) Avancar na integração do conhecimento técnico e científico gerado no PPGSaspt com os setores de aplicação prática junto ao sistema público (Secretaria de Saúde e da Agricultura, Ministério da Saúde e da Agricultura, Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins) e privado (Empresas, Cooperativas, Sindicatos, Propriedades Rurais), por meio do envio de relatórios e publicações científicas, realização de palestras e realização de eventos temáticos;

10) Ampliar a publicação em nível internacional, através da disponibilização de recursos para tradução e publicação de artigos, bem como demandando a instituição para o lançamento de editais específicos que possam fomentar a publicação;

11) Melhorar o nível de capacitação em língua estrangeira de discentes, estimulando a utilização de recursos didáticos em língua inglesa, oferecendo disciplinas de

inglês instrumental e valorizando a publicação em língua inglesa dos discentes como forma de integralização curricular;

12) Ampliar o envolvimento de alunos de graduação nos projetos de pesquisa vinculados a Pós-graduação, fortalecendo a iniciação científica, por meio do aumento da demanda dos docentes do Programa nos editais de IC;

13) Inclusão de alunos do ensino médio nas atividades de pesquisa, oferecendo aos mesmos a oportunidade de obter contato com o meio científico e estimulando-os para as atividades científicas, através do estímulo a participação dos docentes em edital específico (PIBIC-EM).

14) Manter contato com os egressos e inseri-los em atividades dos cursos de graduação e Pós-graduação (cursos, organização de eventos, bancas de TCC, colaboração em projetos, palestras, etc);

15) Melhorar a organização didática pedagógica do Programa de acordo com os resultados dos instrumentos de avaliação;

16) Ampliar as atividades de extensão desenvolvidas no Programa, estimulando docentes e discentes no cadastramento de novas atividades, que possam impactar no desenvolvimento social e econômico da região, bem como criar um projeto de extensão "Guarda-chuva" que possa albergar todos os projetos de extensão desenvolvidos pelos pesquisadores do programa;

17) Melhorar o sistema de autoavaliação do PPG, para identificar fragilidades e potencialidades e assim possibilitar o melhor planejamento das ações a serem implementadas e/ou melhoradas no quadriênio, melhorando e ampliando a aplicação de questionários avaliativos a membros internos do Programa, egressos e sociedade onde as atividades do PPG foram realizadas;

18) Ampliar a produção docente e discente apoiando os Projetos de cooperação e suas ações e as parcerias com grupos de pesquisa consolidados, além de exigir a submissão de artigos referentes ao projeto desenvolvido no mestrado;

19) Incentivar a pesquisa com impacto social e econômico, destacando a localização geográfica, a sustentabilidade, a vulnerabilidade dos povos e os riscos para a

saúde humana e animal no país, por meio de discussões constantes dos objetivos do Programa no colegiado de curso.

20) Criar as disciplinas relacionadas ao Empreendedorismo, Gestão e Inovação, em parceria com cursos que tenham vivência na área, para oferta de disciplinas que venham realmente atender essa demanda.

21) Avaliar os docentes do programa quanto a sua participação e colaboração a cada dois anos com o objetivo de permanência, descredenciamento ou recredenciamento de docentes.

Com o intuito de atingir as metas propostas para melhoria do Programa, apontamos como pontos chaves para alcançar o sucesso no planejamento estratégico:

- A gestão participativa e orientada para resultados, onde todos os membros do colegiado são coautores nas responsabilidades e decisões que impactam na qualidade do programa;

- Fortalecimento e valorização da capacidade docente e discente por meio de incentivo aos projetos de pesquisa e extensão, estimulando as publicações;

- Capacidade de ampliar o desenvolvimento de projetos envolvendo biotecnologias, biodiversidade, conservação ambiental, produção associada ao bem-estar animal, valorizando a inovação;

- A importância do programa para a região, que incentiva o apoio de instituições públicas e privadas, além do apoio político e governamental nas ações necessárias para cumprimento das metas;

- A realização de reuniões semestrais para acompanhamento do programa e avaliação das ações realizadas e metas alcançadas